



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA**

**DIRETORIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TAQUIGRAFIA**



*46 Seau das*

NÚMERO: 36ª

ASSUNTO: 143º ANIVERSÁRIO DE CORPO DE BOMBEIROS MILITAR *no* DISTRITO FEDERAL.

DATA: 29/06/99

HORA: 10h15 min. 12h10 min.

*conferida a publicação no DCL nº 169,  
de 17.7.11.*

*Ana*

*19.11.99*

TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO  
PLENÁRIO

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**  
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 36ª  
(TRIGÉSIMA SEXTA)

SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO 143º  
ANIVERSÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR DO DISTRITO FEDERAL,

**EM 29** DE JUNHO DE 1999.

**I - SÚMULA**

**PRESIDÊNCIA:** Deputado Wasny de Roure

**LOCAL:** Câmara Legislativa do Distrito Federal

**INÍCIO:** 10 horas e 45 minutos

**TÉRMINO:** 12 horas e 10 minutos

## 1 - ABERTURA

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao 143º aniversário do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

## 2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA CLDF E AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Wasny de Roure;
- **SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL**, Paulo Castelo Branco;
- **COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL**, Cel. Benjamim Ferreira Bispo;
- **CO-AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado **Rajão** ,

## 3 - PRONUNCIAMENTOS

**DEPUTADO RAJÃO**, autor do requerimento.

- Descreve a criação do Corpo de Bombeiros e a instalação da corporação em Brasília.

- Narra salvamento, através do qual aprendeu a valorizar a sua profissão.

- Comenta a possível criação da Agência Nacional de Bombeiros, ligada à Defesa Civil.

**DEPUTADO SILVIO LINHARES**, em nome do PMDB.

- Considera o Corpo de Bombeiros o anjo da guarda do cidadão.

- Comenta *que*, no início dos assentamentos de **Brasília**, o Corpo de Bombeiros fazia o transporte de pessoas para os hospitais.

- Lembra os primeiros Bombeiros que vieram para Brasília e passaram a morar na Asa Norte.

- Comunica que **elaborou**, com o Deputado Rajão, lei que garante moradia aos Bombeiros Militares.

- Menciona a preocupação do Secretário de Segurança Pública com o reaparelhamento da corporação.

- Parabeniza o **Cel. Vilela**, agraciado pelo Presidente da República por salvar vinte e uma vidas em incêndio do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

### **DEPUTADO JOÃO DE DEUS**, em nome do PDT.

- Protesta contra o **déficit** de moradias para os servidores da Segurança Pública, contra a falta de pagamento de fardas para integrantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar e contra outras ações do Governador Roriz, que julga prejudiciais aos militares.

- Afirma que, devido à militarização do Corpo de Bombeiros, existe muito autoritarismo na corporação.

- Reclama da falta de coordenação das centrais de Segurança Pública e das centrais de comunicações imediatas, fato que compromete um atendimento de qualidade.

- Questiona a demora na mudança do nome do 2º BI para Batalhão Soldado Luciano Marques **Rosentho**, vítima de asfixia por gás lacrimogêneo.

- Solicita ao Deputado Rajão apoio ao projeto de sua autoria, que distribui lotes aos bombeiros.

- Comenta que não concorda com a retirada da Medalha Dom Pedro II concedida ao Juiz Auditor Dr. Sebastião Coelho.

**DEPUTADO CHICO FLORESTA**, em nome da bancada do PT.

- Declara que ficou emocionado quando recebeu a medalha Dom Pedro II, outorgada pelo Corpo de Bombeiros.

- Comenta que pôde constatar a coragem dos bombeiros em operações de combate ao fogo nas quais esteve presente.

- Comunica que o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, premiado pela Fundação Getúlio Vargas, constitui uma nova filosofia de trabalho na defesa da biodiversidade.

- Protesta contra as privatizações ocorridas e contra a dependência do Brasil em relação ao Fundo Monetário Internacional.

- Elogia o Corpo de Bombeiros por participar dos cursos de agentes **ambientais**, promovido pela Secretaria do Meio Ambiente na sua gestão.

- Apoia a intenção dos Deputados João de Deus, Wasny de Roure e Rajão de garantir uma residência legal, quartéis e aparelhagem para os Bombeiros.

- Descreve a rotina de trabalho e a tecnologia utilizada pelos bombeiros da cidade de Sevilha, na Espanha.

**DEPUTADO RENATO RAINHA**, em nome do PL.

- Considera o funcionário da Segurança Pública essencial para a área da Segurança e ressalta a necessidade de sua valorização.

- Comenta a sua atuação política em relação à defesa dos direitos dos servidores da Segurança.

- Parabeniza o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e os autores do requerimento que propiciou esta homenagem.

**PAULO CASTELO BRANCO**, Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal.

- Julga expressiva a representação dos Deputados João de Deus, Renato **Rainha**, Rajão e Alírio Neto na defesa da Segurança Pública.

- Concorda com a centralização de telecomunicações pleiteada pelo Deputado João de Deus.

- Afirma ter tido a oportunidade de conhecer o trabalho da corporação na defesa da área ambiental e revela que existe uma determinação do Governador Roriz para a formação de uma força-tarefa no DF.

- Elogia a presteza do Coronel Benjamim Ferreira Bispo no atendimento das solicitações da Secretaria de Segurança.

-Anuncia a presença do Capitão Paulo, **bi-campeão** mundial em salvamento.

- Comunica que, em Planaltina, está sendo desenvolvido o programa *Esporte à Meia-Noite*, com o apoio do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Civil e DETRAN.

**BENJAMIM FERREIRA BISPO**, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

- Comenta as necessidades enfrentadas pela corporação.

- Coloca-se à disposição para receber reivindicações dos integrantes da corporação.

- Informa que foi entregue ao Governador Roriz o projeto de reequipamento do Corpo de Bombeiros.

**DEPUTADO WASNY DE ROURE**, Presidente da Sessão, Primeiro Secretário da CLDF e Autor do Requerimento.

- Registra a necessidade de programas de valorização, de modernização de equipamentos e habitacional para os servidores Bombeiros.

- Faz referência a fotografia publicada na segunda página do jornal *Correio Braziliense* a respeito da comemoração do 143º aniversário da corporação.

#### **4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA**

- **Agradece** ao regente do Coral do Corpo de Bombeiros, Capitão Ebes Vaz da Silva, pela participação nesta sessão solene.

#### **5 - ENCERRAMENTO**

## **II - DETALHAMENTO**



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, bom-dia.

Esta Casa, mais uma vez, sente-se honrada com a presença dos senhores.

Neste momento, damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento dos Deputados Wasny de Roure e Rajão, destina-se a comemorar o 143º aniversário do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Primeiro Secretário desta Casa e um dos autores do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, neste ato presidindo esta sessão, Deputado Wasny de Roure; o Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sr. Paulo Castelo Branco; o Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Cel. Benjamim Ferreira Bispo; o Exmo. Sr. co-autor do requerimento que ensejou a realização desta sessão solene, Deputado Rajão.

Ouviremos o Hino Nacional, com a participação do coral Soldados do Fogo, sob a regência do Maestro Subtenente Célio Oliveira Lima.

A Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal executará o Hino Nacional, sob a regência do Maestro Capitão Hebes Vaz da Silva.

(Hino Nacional.)

Registramos as presenças das seguintes autoridades: do Assessor do Secretário de Segurança Pública do DF, Sr. Augusto César Paz de Lima e do Assessor da Secretaria de Segurança Pública, Sr. Carlos Eduardo Paes de Moraes.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Com a palavra e a Presidência dos trabalhos desta sessão o Exmo. Sr. Primeiro Secretário desta Casa, Deputado Wasny de Roure.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** - Em nome do Presidente desta Casa, Deputado Edimar Pireneus, saúdo a todos os presentes nesta sessão solene em homenagem ao 143º aniversário do Corpo de Bombeiro Militar do Distrito Federal, cujo requerimento, de minha autoria e do Deputado Rajão, foi aprovado por unanimidade nesta Casa.

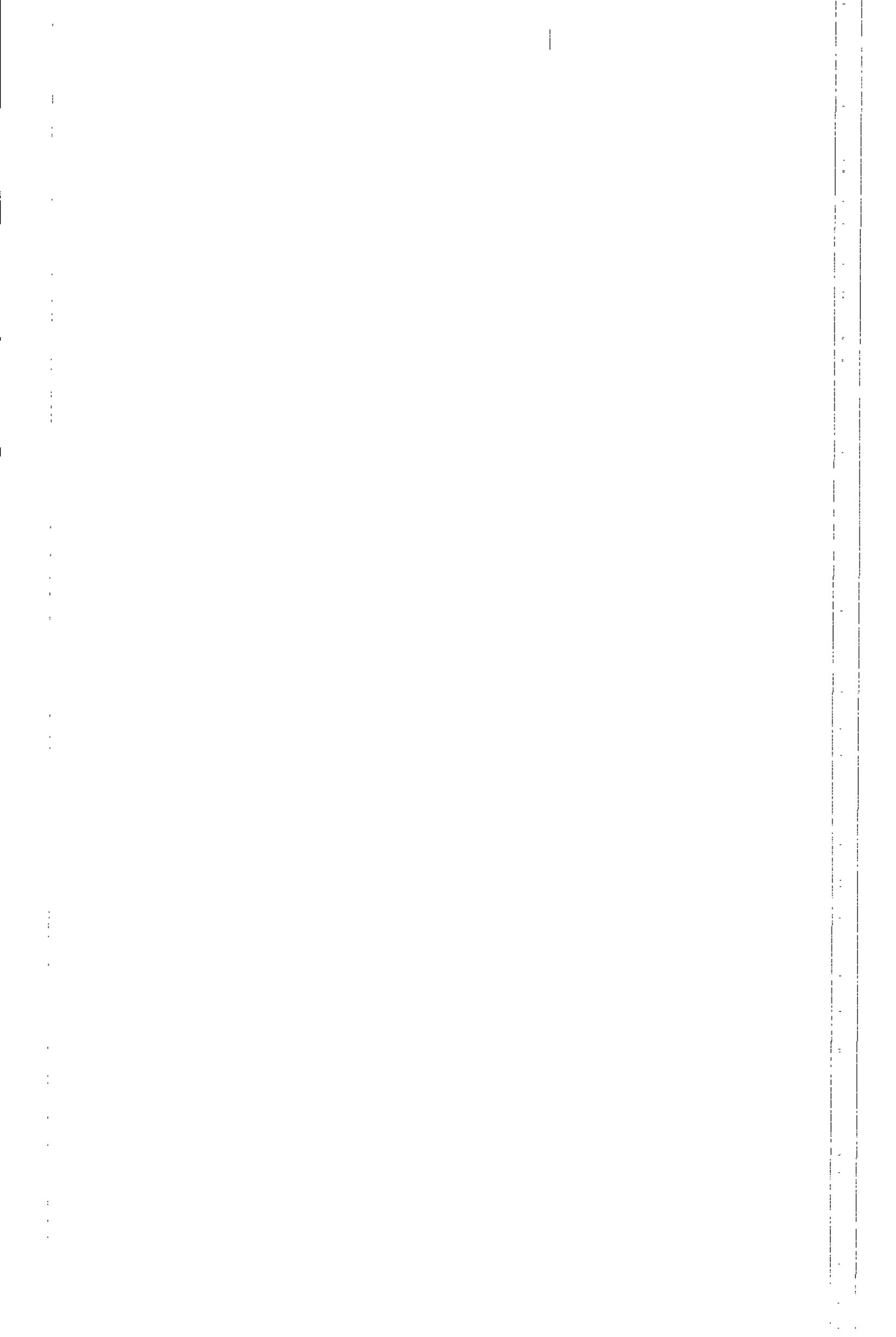
Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Concedo a palavra ao Deputado Rajão, um dos autores do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene.

**DEPUTADO RAJÃO** - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo Castelo Branco; Exmo. Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Cel. Benjamim Ferreira Bispo; autoridades militares e civis; senhoras e senhores aqui presentes, em 1856, foi fundado o Corpo de Bombeiros. A nossa instituição é bicentenária.

Sabemos que, no período que antecedeu a criação do Corpo de Bombeiros, a mão escrava era muito usada no nosso serviço. O bombeiro era acionado pelos sinos da igreja no Rio de Janeiro. O nosso Corpo de Bombeiros do Distrito Federal é aquele que veio do Rio de Janeiro. Quando havia um incêndio, por intermédio dos sinos da igreja, dirigíamos aos locais.

O tempo foi passando, o avanço tecnológico foi chegando e, num determinado momento, houve a primeira grande mudança no Corpo de





DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Bombeiros: ele saiu da tração animal para a tração mecânica. Sabemos que os homens reagem a qualquer tipo de mudança e tenho certeza de que alguns companheiros deveriam falar: "Bicho rápido é o burro, o cavalo". Quer dizer, havia muitos bombeiros que eram contra as viaturas modernas da época.

Anteriormente a esse fato, quando o bombeiro chegava atrasado ao local de incêndio, os animais eram punidos. Como? A ração era diminuída; havia um determinado castigo que está registrado na nossa história. Com o passar do tempo, saímos da tração animal e passamos a conviver com os equipamentos e a tecnologia nova.

O nosso Corpo de Bombeiros foi crescendo até que, em 1964, quando Brasília foi criada, houve uma opção para que alguns militares viessem para Brasília. Naquela época, muitos optaram por continuar recebendo da União, isto é, eles queriam permanecer no Rio de Janeiro recebendo o mesmo vencimento. Houve um determinado momento em que, quando se davam as opções, aqueles optantes eram tão pressionados pelos remanescentes do Rio de Janeiro que, quando publicavam as suas opções no Diário Oficial, eles pegavam os capacetes e jogavam para o alto.

O Governador do Rio de Janeiro, à época, o Sr. Carlos Lacerda, foi ao Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro e falou que todos os optantes eram comunistas. Os optantes, um grupo pequeno de militares, saíram do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro sem nenhum patrimônio, apenas com uma viatura velha e foram instalados num galpão em São Cristóvão. Com a fama de comunistas, de vez em quando a Polícia Militar aparecia por lá para afrontar os bombeiros, que se defendiam com uma mangueira furada; de lá,



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

estes bombeiros foram para a Escola XV. Lembro-me de **que**, ainda garoto, eu via aquele grupo, com uma banda de música, pessoas fardadas, nem sabia quem eram aquelas pessoas; e eram os optantes. Houve um determinado momento em que esse grupo de optantes realizaram uma marcha a pé de 1.200 Km; os militares vieram para **cá**, as esposas ficaram para lá; tivemos um problema social muito **grande**, famílias separaram-se. No primeiro grande incêndio desta **cidade**, que foi no Ministério da Agricultura, havia apenas uma **viatura** e os companheiros que ali estavam choravam, porque eram impotentes para conter aquele fogo.

Foram instalados em um forte apache, numa dependência da antiga Ageb, e ali começou a nossa história. Um coronel do exército, que pertencia ao serviço de informação, hospedou-se conosco como mendigo, para fiscalizar os bombeiros comunistas. O bombeiro é vermelho por causa da cor de sua viatura; ele não tem ideologia, é um militar, um cumpridor do seu dever. E esse coronel, num determinado momento, voltou chorando porque passou a amar aquela corporação.

A nossa grande escritora Rachel de Queiroz contou uma passagem de sua vida. Em 1938, com Getúlio Vargas na presidência, em plena ditadura, ela foi presa num quartel de bombeiro, um casarão enorme lá em Fortaleza. Ela trabalhava em uma empresa de exportação e, chegando lá, ficou surpresa porque ela era uma intelectual e estava **ali**, presa. A esposa do comandante mandava-lhe alimentação e quitutes, enquanto a Rachel de Queiroz ensinava aos filhos do comandante os deveres de casa e aos bombeiros a sua tarefa normal, dando-lhes um apoio. Ela via como aqueles homens que apagavam fogo e salvavam vidas, quando ela abria sua janela,



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

podiam encarar aquela luta. E, no finalzinho dessa crônica, ela fala que passou a amar os bombeiros. Findo o período de sua prisão, que foi de dois meses, ela foi solta e, quando encontrava um bombeiro nas ruas, ele a cumprimentava e queria estar perto dela. Ela conta que, ao ver o bombeiro, pensa que ele é aquele bombeiro que cuidou dela no quartel e para quem ela ensinou, enquanto esteve presa. O tempo passou, ela já é uma anciã, e, no entanto, ela falou: como as folhas das árvores caem, as pessoas se renovam. Os bombeiros se renovaram, mas ele é perpétuo, a nossa instituição é bicentenária.

Eu gostaria de testemunhar um fato que ocorreu comigo, há algum tempo, que traduz a força da nossa profissão. Em 1971, eu estava num prédio, onde moravam os oficiais, na 315 sul, e lá, como rapaz solteiro ainda, caiu uma pessoa do 6º andar. Corremos para olhar sua pulsação e ela estava praticamente morta. Passamos, então, a fazer respiração artificial naquela moça. Eu era bem magrinho e o Coronel Hugo, da PM, era forte. Era um sábado, ele estava meio alegre e queria tirar a menina do lugar. Eu a afastei junto com ele, de uma forma não muito adequada, e continuamos fazendo a respiração artificial.

O Dr. Pires, Diretor de Saúde da nossa corporação, disse que não adiantava mais: "Rajão, a moça morreu". Mas continuamos fazendo a respiração artificial nela. Em determinado momento, a moça recebeu a primeira camada de ar. Continuamos a fazer a respiração artificial e a levamos para o Hospital de Base. Lá, ela ficou por algum tempo.

Passados três a quatro meses, encontrei aquela moça. Ela namorava um rapaz que era viciado em tóxico e o pai dela - um capitão - não



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <b>29</b> , <b>06</b> , <b>99</b>	HORÁRIO INÍCIO <b>10h15min</b>	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO <b>6</b>
-------------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

queria aquele namoro. Aí, eu a encontrei naquele mesmo prédio, ela puxava da perna e disse: "Oi, cara, tu não me deixaste morrer?" Guardei aquelas suas palavras. Ela teve trinta e quatro fraturas e não morreu.

Passaram-se vinte anos, eu era comandante do 1º Batalhão de Incêndio, eu estava no Conjunto Nacional em uma data comemorativa como esta, em uma exposição de material, e eu usava a minha plaquinha "Rajão". Aí, um rapaz me procurou e perguntou: "Você é o Rajão"? Eu disse que sim. Ele disse que queria me conhecer, porque ele era aquele rapaz, viciado em tóxicos, que namorava a moça que eu havia ajudado a salvar. Ele havia ido para o Desafio Jovem; lá, foi tratado e, depois, casou-se com aquela moça. Falou que tinha tantos filhos e que congregava na minha igreja lá no Valparaizo.

Realmente, eu me emocionei, porque sabemos que o bombeiro salva, mas a pessoa um dia morre. Nosso Deus, ao contrário, nos salva com a vida eterna. Ele não nos salva para uma vidinha à-toa. Naquele momento, fiquei emocionado porque pude ver como Deus faz a sua obra. Eu não tinha tido, até então, uma experiência forte com Deus, e Ele me proporcionou algo que me fez valorizar a minha profissão. Eu, que queria cursar Medicina, filho de pescador analfabeto, sem condições, se tivesse que fazer novamente a escolha, certamente eu seria bombeiro.

Eu gostaria de dizer aos companheiros e aos visitantes presentes que o nosso país atravessa uma série de mudanças. O nosso Secretário de Segurança, que aqui está presente, sabe que olhamos muito a atividade dos bombeiros como Defesa Civil. Pensamos numa Agência Nacional de Bombeiros, onde os bombeiros estariam ligados à Defesa Civil.



DATA 29 , 06 , 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Sei que todas as mudanças geram muitas resistências, mas o bombeiro é lutador. Ele persegue seus objetivos e é muito amado pela população que ele atende.

Neste momento em que a Câmara Legislativa do Distrito Federal homenageia o Corpo de Bombeiros, eu gostaria que o bombeiro soubesse, cada vez mais, que temos uma força muito grande, porque temos respaldo da população. A nossa profissão é um sacerdócio e, como tal, tenho certeza de que as bênçãos de Deus estão sobre cada um de nós, protegendo-nos na nossa atividade.

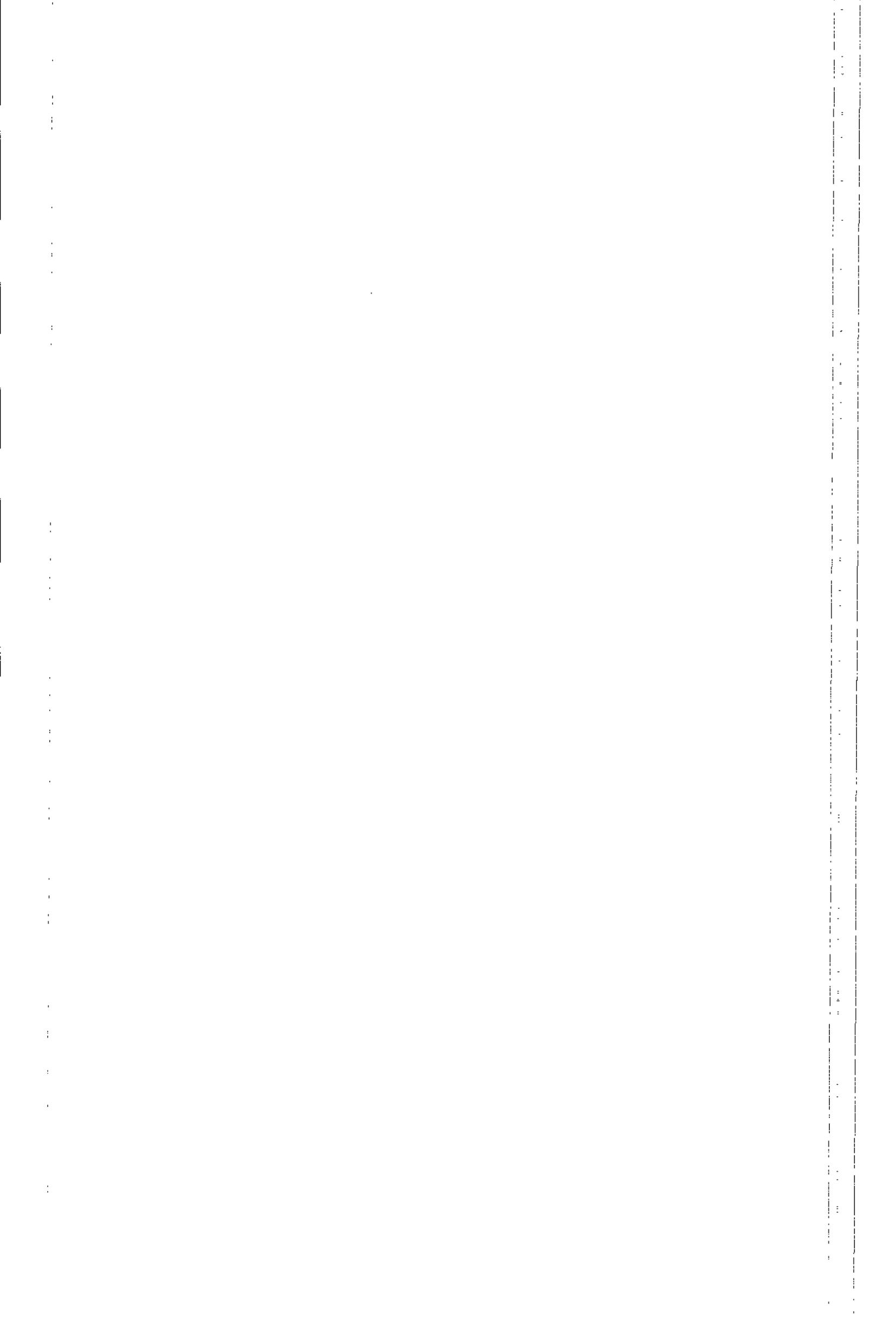
O Deputado Wasny de Roure, como um temente a Deus, também sabe disso. S.Exa., que propôs esta sessão juntamente comigo, sabe que esta é uma homenagem feita de coração.

Aproveito para me dirigir ao Deputado João de Deus, aqui presente, que também é um defensor dos bombeiros, e agradecer a presença de S.Exa.

Parabéns a todos os bombeiros e a toda população e que Deus continue sempre com suas mãos sobre a nossa atividade.

Para finalizar, lembro-me que tive uma dificuldade com um companheiro que hoje é general; o General Sávio. Falávamos a respeito da Polícia Militar e do bombeiro, e eu lhe disse: "Sávio, nossa guerra é de 1º de janeiro a 31 de dezembro. O bombeiro sai de casa e não sabe se voltará. Realmente, não sabemos se vamos voltar. Nossa guerra é diária. A mesma coisa ocorre com o policial. Às vezes, ele sai e não sabe se voltará."

Sr. Secretário, fazemos parte da segurança pública, que dá sua vida em prol da nossa instituição e, às vezes, é tão mal compreendida pelas





DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

peças. Tenho a certeza de que o nosso coração pulsa por querer servir, por dar sua vida em prol de uma outra vida.

Estive com o Senador Arruda, há pouco tempo, até com outros companheiros aqui presentes, e S.Exa. me disse: "Eu morri e ressuscitei." Eu falei: "Senador, mesmo com todo o respeito por V.Exa., o único que morreu e ressuscitou foi Jesus. Isso eu tenho certeza."

Obrigado a todos. Tenham um bom-dia. (Palmas.)

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Obrigado, Deputado Rajão.**

Registro a presença das seguintes pessoas: do Secretário-Adjunto da Secretaria de Serviços da Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Gildemar Dias da Silva; do Subcomandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Coronel Juarez Barbosa de Assunção; do Comandante do Serviço Aéreo de Resgate, Tenente-Coronel Luiz Carlos Guimarães Viana; do Subcomandante Wagner Dias Correia, da 18ª Companhia Regional de Incêndio; do Comandante do 3º Batalhão de Incêndio, Hernani Domingues Pinto; do Comandante da 18ª Companhia Regional de Incêndio, Primeiro-Tenente Joston Alves de Souza; do Comandante da 20ª Companhia Regional de Incêndio, Moisés Silva Dias; do Comandante do 2º Batalhão de Incêndio, Osvaldo Nunes de Freitas; do Major do Exército Osmar Estefano Mena Barreto; do pastor evangélico Joaquim João dos Anjos, também militar da Marinha; do Diretor de Inativos da Polícia Militar do Distrito Federal, Coronel Francisco Eudes Silveira Varela; do Conselheiro do Ministério das Relações Exteriores, Alexandre Gueiros; do Tenente-Coronel João Cocolca Júnior; do Tenente-Coronel Altino Ferreira Rosa, da 4ª Seção do Estado-Maior; do



DATA 29 / 06 , 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Chefe da Terceira Seção do Estado-Maior, Comandante Manoel Pinho; do Major Márcio de Souza Matos, da 5ª Companhia Regional de Incêndio e do Coronel Olímpio Oliveira de Souza, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Convido o coral Soldados do Fogo, sob a regência do Subtenente Célio Oliveira Lima, que tem dado grande contribuição a esta Casa - quero fazer esse registro na presença das autoridades, devido à presença muito simpática e apoio significativo desse oficial em várias comemorações nesta Casa -, e a Banda de Música do Corpo de Bombeiros, sob a regência do Capitão Edisvaz da Silva, para uma apresentação musical.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Eu gostaria de agradecer ao regente Capitão Ebes Vaz da Silva, que proporcionou, junto com o coral e a Banda do Corpo de Bombeiros, um momento de extrema emoção para todos nós.

Em nome do Presidente desta Casa, Deputado Edimar Pirineus, registro ao Coronel Benjamim Ferreira Bispo e ao Secretário de Segurança Pública, Paulo Castelo Branco, a importância do coral do Corpo de Bombeiros para esta Casa. Deixamos o reconhecimento e o agradecimento ao Subtenente Célio Oliveira Lima.

Passaremos ao pronunciamento das Lideranças. O Deputado Silvio Linhares discursará em nome do PMDB, o Deputado Chico Floresta discursará pela Liderança do PT e o Deputado João de Deus discursará em nome da Liderança do PDT.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Com a palavra o Deputado Silvio Linhares.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Exmo. Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo Castelo Branco; Exmo. Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Coronel Benjamim Ferreira Bispo; Exmo. Sr. Deputado José Rajão, co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; comandantes, subcomandantes e comandados do Corpo de Bombeiros; imprensa e participantes desta sessão solene em homenagem ao nosso querido Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Este talvez tenha sido um dos momentos mais emocionantes que eu passei aqui na Câmara Legislativa, onde esse belo coral e a orquestra nos brindaram com momentos de amizade, carinho e amor, que tanto estamos precisando neste país.

Falar do Corpo de Bombeiros para um repórter de polícia, como eu sou, é muito difícil. O Corpo de Bombeiros é o anjo da guarda de todos nós. Nós, cariocas, dizemos que o Corpo de Bombeiros é como o time do América do Rio de Janeiro: a segunda paixão de qualquer pessoa.

Aquele Corpo de Bombeiros atuante, de heróis, de homens acima da média de qualquer um que se diz corajoso, do homem que entra no fogo para salvar vidas expondo a sua própria vida, do homem que trabalha na UTE vinte e quatro horas nas ruas procurando servir as pessoas necessitadas.

Lembro-me do início de Samambaia, do Recanto das Emas e de outros assentamentos no Distrito Federal. O que seria deles sem o Corpo de Bombeiros, que ajudava as parturientes e levava para o hospital os



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

cardíacos? Como seria também sem a gloriosa Polícia Militar, com as dificuldades inerentes de um Governo que estava voltado a dar dignidade de moradia ao cidadão de Brasília?

Não acredito que alguém tenha lido a história do Distrito Federal e não tenha lembrado dos valorosos homens do Corpo de Bombeiros que vieram a pé do Rio de Janeiro para fincar aqui a bandeira do suor, do sangue e da coragem do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

Lembro-me daqueles que foram morar nas Quadras 400 da Asa Norte, daqueles oficiais do CPOR II, muitos deles já aposentados hoje, que, com grande galhardia, largaram suas cidades, às vezes maravilhosas, às vezes praianas, seus pais e amigos porque acreditaram no sonho de Juscelino Kubitschek e na visão de Dom Bosco.

Quantas vezes já esbarrei com esses heróis anônimos tirando corpos de rios, de locais de difícil acesso, corpos podres, mas que eles sabem retirar com dignidade. Eles sabem que, com o seu trabalho, estão dando a uma família o direito de dar uma última morada a um ser querido. Eu mesmo já fui atendido pela UTE do Corpo de Bombeiros.

Eu tive o prazer de, chegando a Brasília, ver quase o nascimento do GBS. Eu não sei se o Benjamim se lembra - já jogamos bola quando o coronel ainda era tenente no GBS.

Eu tenho um primo que chegou a ser Chefe do Estado Maior do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Com muito orgulho eu dizia que tinha um bombeiro na família. Nunca disse que tinha um parente como oficial do Corpo de Bombeiros, porque todos vocês, com ou sem gemada, valorosos soldados, cabos, sargentos, subtenentes, capitães, majores, coronéis, nada



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

mais são do que soldados da coragem de um país varonil como é o nosso querido Brasil.

Então, a vocês quero render a minha homenagem. Eu, juntamente com o Deputado Rajão, fizemos um projeto que hoje já é lei para os nossos bombeiros, os primeiros a pisar no Distrito Federal, tendo vindo a pé 1.280 Km para termos, na Capital da República, essa gloriosa corporação. Nós juntamos os nossos gabinetes, os nossos assessores e criamos a dignidade de moradia aos valorosos homens e mulheres do Corpo de Bombeiros por meio da lei, já sancionada pelo Sr. Governador Joaquim Domingos Roriz, das vilas militares.

Ora, Brasília tem mais é que reconhecer o que vocês representam para a cidade e para o país como um todo: vocês são heróis.

Lembro-me, e não sei se o Dr. Paulo Castelo Branco também se lembra, de que, antes mesmo do Sr. Governador Joaquim Domingos Roriz ganhar as eleições, uma das preocupações do Secretário de Segurança Pública era arrumar viaturas novas, helicóptero e aparelhar o Corpo de Bombeiros com o que eles merecem para fazerem o trabalho necessário à nossa cidade.

É muito fácil trabalhar com tudo na mão. O difícil é trabalhar com as dificuldades com que vocês trabalham, as quais eu, o Secretário de Segurança Pública, o Deputado Rajão conhecemos: às vezes, com mangueiras rasgadas, com viaturas que já deveriam estar no museu, uma escada magirus dos anos 60. Meu Deus, aí, sim, é difícil e valoroso, ao mesmo tempo, ser herói.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 13
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Eu gostaria de bater palmas para todos vocês que têm a honra de vestir a farda cinza e creme do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.  
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado Silvio Linhares.

Registro as presenças do Coronel Diretor de Pessoal do Corpo de Bombeiros, Marcos Antônio de Oliveira Pinto; do Sr. Chefe Adjunto da Casa Militar do Governo do Distrito Federal, João Fernandes Neto; do Major Luís Carlos Peixoto da Cruz; do Sr. representante da Ademi, Nilo Cerqueira; do SubComandante Operacional Leste, Tenente-Coronel Rocha; do Major da Casa Militar José de Oliveira Rocha; do Sr. Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal Ricardo Teimo Sieiro Soares; do Sr. Primeiro Tenente, Secretário da Companhia Operacional Oeste, Edimar Hermógenes de Moura e do Sr. Segundo Tenente Adriano Azevedo Lacerda.

Com a palavra o Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Paulo Castelo Branco; Exmo. Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Cel. Benjamim Ferreira Bispo; Exmo. Sr. co-autor do requerimento que deu origem a esta sessão, Deputado Rajão; senhoras e senhores; companheiros do Corpo de Bombeiros presentes, falo do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal com muita naturalidade, porque com ele convivi durante anos. Muitas vezes matei minha fome lá no primeiro GI, onde meu irmão, que veio do Rio de Janeiro, trabalhava. Hoje, ele está aposentado



DATA 29 , 06 , 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

e mora nas adjacências de Brasília. E sabem por quê? Porque o Sr. Governador Roriz, que agora faz toda essa firula dizendo que vai fazer e acontecer, distribuiu 150 mil lotes nos seis anos do seu Governo que passou, primeiro como nomeado, depois como eleito, deixando os Policiais Militares e os Bombeiros com um déficit de mais de seis mil moradias.

Esse mesmo Governo deixou de pagar o fardamento para os cabos e soldados do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, descumprindo a Lei nº 5.619, de 3 de novembro de 1970, a Lei de Vencimentos da Polícia Militar. Esse mesmo Governador que aí está nos tirou a Gratificação de Representação. Agora, ele vai aos quartéis, faz aquela firula, entrega contracheque... Mentira! Foi ele quem a tirou, ele não está pagando nada. Ele está, sim, repondo o que nos tirou, está fazendo justiça. Lembrem quando eles deram 90% de aumento aos companheiros da Polícia Civil, que têm tal direito, e nos deu o regulamento disciplinar do Exército? Agora, ele diz que vai fazer e acontecer.... Tomara que faça mesmo! Porque ele não está fazendo mais do que sua obrigação e justiça com os trabalhadores da Segurança Pública do Distrito Federal.

Quero dizer que ser bombeiro é uma missão muito sublime. Ser bombeiro é servir para salvar. Agora, quero dizer também que, dentro do Corpo de Bombeiros, há muito autoritarismo por causa da sua militarização.

Vi o Deputado Rajão falando da Defesa Civil. O bombeiro, constitucionalmente, faz parte de uma corporação para realizar a defesa civil dos cidadãos. Mas aqui, no Distrito Federal, Sr. Secretário de Segurança Pública, a Defesa Civil não tem nada a ver com o Corpo de Bombeiros. Até as viaturas da Defesa Civil são diferentes, são de cor laranja. Quero até reclamar



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

da dicotomia das centrais que fazem a segurança pública e que fazem as comunicações imediatas. Temos a central do Corpo de Bombeiros, a Central da Polícia Militar, a Central da Polícia Civil e a Central Integrada de Telecomunicações. Até que essas quatro centrais venham a se coordenar, o sinistro já aconteceu e uma vida já foi ceifada. Com certeza, aquele indivíduo que realiza o trabalho, com vontade de trabalhar, fica impotente com essa situação - uma situação em que o Estado tem de tomar providências.

Por que autoritarismo? Agora inventaram no Corpo de Bombeiros que, no final de semana, o bombeiro que estiver de folga deve ir ao quartel para capinar. Será que o cidadão que sonhou um dia ostentar esse uniforme pensou que seria obrigado a capinar de uma forma compelida pelos oficiais mal-preparados, autoritários, draconianos?

Quero chamar a atenção do Comandante do Corpo de Bombeiros, do Sr. Secretário de Segurança Pública, do Deputado Rajão e do Deputado Wasny de Roure, autor do requerimento que concedeu o título de Cidadão Honorário ao soldado Luciano Marques Rosentho. Tenho em minhas mãos a lei, de minha autoria, que determina que o 2º BI tenha o nome do soldado Luciano Marques Rosentho, que morreu dentro de um caminhão, asfixiado por gás lacrimogêneo. Até hoje, ninguém tomou providências para mudar o nome do 2º BI para Soldado Luciano Marques Rosentho, homenageando alguém que morreu por desleixo de um oficial despreparado, que deveria ter sido expulso do Corpo de Bombeiros, porque tirou uma vida de esperança, vitimando uma família inteira. No entanto, esse oficial está por aí, daqui a alguns dias ele vai ser promovido e está tudo bem.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Quero até pedir a ajuda do Deputado Rajão. Sei que S.Exa. tem um bom projeto sobre a questão do sargento Pimentel, que também morreu por incompetência das autoridades maiores do Corpo de Bombeiros. O sargento morreu porque entrou num fosso com uma máscara - vou falar o nome vulgar - "bichada", ruim, estragada. Por isso, ele morreu, porque, se ele tivesse entrado no fosso com equipamento bom, ele estaria vivo até hoje e o seu filho poderia conhecê-lo.

Quero reclamar do Deputado Rajão, nesta oportunidade, de uma forma *light*. Não sou muito *light*, não. O projeto dos becos é de minha autoria e o Deputado Rajão colocou no seu jornalzinho - fez uma firula - que conversou com o Presidente do Idhab acerca do projeto dos becos. Não existe projeto de beco. Existe uma lei complementar, de minha autoria, sancionada e regulamentada. O que quero pedir ao Deputado Rajão é que S.Exa. me ajude a ajudar os bombeiros. Quanto mais temos intriga e futrica - essa briguinha entre mim e S.Exa. -, você, que paga aluguel, é que fica no prejuízo. Ainda falta distribuir mais de 1.500 lotes de beco na Ceilândia, que já têm asfalto, saneamento básico, telefone, água e luz. Votei a favor das vilas militares, mas enquanto elas não são efetivadas por que não distribuem os lotes de becos, independente de trica e futrica.

Não há jeito, quer queira, quer não, a lei é de minha autoria e diga-se de passagem, na verdade, a lei era de autoria do ex-Deputado Luiz Estevão, hoje Senador. Ainda Deputado, S.Exa. disse-me ao entregar-me o projeto: "Tome, João, eu sou um Deputado de Oposição e o Governo não vai sancionar essa lei".



DATA <u>29</u> / <u>06</u> / <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Quero fazer justiça aqui, pois ninguém mencionou que os cinquenta e quatro milhões de reais destinados ao pagamento da gratificação de representação - a GAM - só foram liberados porque eu e o Senador Luiz Estevão pressionamos o Exmo. Sr. Pedro Parente todo dia. Não foi o Governador Roriz que foi lá. Todo dia eu ia lá pressionar e aqui eu rendo minhas homenagens ao Senador Luiz Estevão. Não tenho medo de dizer isso.

Também é de minha autoria a lei que colore os helicópteros do Corpo de Bombeiros. Sabe por que eu disse que há muito autoritarismo no Corpo de Bombeiros? Porque eu queria levar um quadro do helicóptero - não tinha a minha fotografia - ao grupamento, mas o coronel disse-me: "O senhor não pode vir, só pode vir com autorização do Comandante-Geral." Ora, eu como representante do povo de Brasília tenho de ter autorização de um comandante para ir a um quartel, que é uma instituição pública?

É por isso que temos de realizar essas sessões solenes que homenageiam instituições tão importantes como o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, diga-se de passagem a melhor corporação do Brasil, pois é quase zero o índice de indivíduos de mau comportamento nessa instituição.

Agora, é preciso que os oficiais tomem consciência de que são servidores como o cabo, o soldado, o sargento, o subtenente, pois, na maioria das vezes, os maus oficiais acham que são os donos da instituição.

Servi durante dezenove anos na Polícia Militar e sofri, fiquei quarenta e seis dias preso, respondo a nove inquéritos por denunciar oficiais ladrões na polícia. Não tenho medo de dizer essas coisas aqui, desta tribuna, neste parlamento, como no meu programa na *Rádio Atividade*.



DATA <u>29</u> / <u>06</u> / <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
-------------------------------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Parabenizo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal na pessoa do mais moderno soldado ao mais antigo coronel, e quero acrescentar que, se não se valorizam os homens, não se tem uma grande instituição. Como é que se dá valor ao indivíduo que, para servir no Gama, tem de pagar nove reais, que são descontados no contracheque de forma mascarada como despesa de barbearia; e quem não pagar, Sr. Secretário de Segurança Pública, não servirá no Gama, servirá em Brazlândia, em um lugar bem distante, pois a nossa cultura é essa. Quando o indivíduo diz que não vai aceitar isso ou aquilo, é mandado para onde o vento faz a curva. É uma forma de castigo, um castigo draconiano.

Com relação à Medalha Dom Pedro II -, tenho o privilégio de tê-la, agraciado que fui pelo Coronel Rajão, quando era ele o comandante. Deram uma medalha ao Juiz Auditor Dr. Sebastião Coelho, um baluarte da Justiça do Distrito Federal, pois julga de forma fantástica, e depois tiraram-na, por causa de brigas, de tricas e futricas.

Faço esse desabafo por não concordar com a retirada da medalha do Dr. Sebastião Coelho, que tanto ajudou o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Mais uma vez, parabenizo o glorioso Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, os homens do fogo e suas famílias. Quero parabenizá-los de coração e dizer que sempre estarei aqui para reclamar, para denunciar e para ajudar. Foi para isso que fui eleito Deputado Distrital de segundo mandato. Sou empregado do povo do Distrito Federal e vou denunciar tudo que tiver errado dentro da Polícia Militar, como dentro do Corpo de Bombeiros ou em outras instituições.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parabéns ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e aos Deputados Wasny de Roure e Rajão por esta belíssima idéia. Solicito ao Deputado Rajão *que*, logo após o encerramento desta sessão, comecemos a agilizar a entrega dos becos aos bombeiros, que tanto precisam deixar de pagar aluguel. Sem cidadania, ninguém pode dar cidadania a ninguém.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado João de Deus. Registro as presenças do Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques; do Presidente da Cabem, Coronel José Ricardo Sobrinho; do 2º Tenente Antônio Carlos de Lima; do 2º Tenente Edilson Carvalho dos Santos; do Capitão Fidelis Muniz Neto; do Capitão Edilson da Costa Dias; do Capitão Antônio Clemente de Oliveira; do Capitão Marcos Ribeiro; do 1º Tenente-médico, Dr. Aloísio Gonçalves de Souza Júnior; do 1º Tenente-Cirurgião-Dentista, Dr. Alex Eduardo Rezende; do 1º Tenente Roberto Rosa de Santana; do 2º Tenente Lindomar Pereira de Oliveira; do 2º Tenente Niraldo de Oliveira; do 2º Tenente Fisioterapeuta, Dr. Roneide Nogueira França; do 2º Tenente Farmacêutico Bioquímico Paulo de Lima; do Vereador de Padre Bernardo, Subtenente Valtemír Ferreira; da 2º Tenente Cristianne da Silva Antunes; do Assessor do Comandante, Elias José de Araújo; do aspirante a oficial Alberto Wesley Dourado de Souza; da jornalista e assessora de imprensa, Denise Santana; do Tenente-Coronel e Sub-Diretor do Dal, José Abidia da Silva; da esposa do Deputado **Rajão**, Ana Lúcia Rajão e da mãe Ruth Gomes Rajão.

Convido o Deputado Chico Floresta para falar pela liderança do Partido dos Trabalhadores.



DATA <u>29</u> / <u>06</u> / <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO <b>20</b>
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo Castelo Branco; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Coronel Benjamim Ferreira Bispo; Exmo. Sr. Deputado Rajão, co-autor do requerimento que ensejou a realização desta sessão; senhoras e senhores presentes; oficiais; soldados; esposas, normalmente, costume manifestar em meus discursos a emoção que me toma conta no momento. Estive em São Paulo e no Rio de Janeiro, inclusive, na delegação brasileira que está discutindo, com a Cimeira, reunindo os países da América Latina, Caribe e Europa, o futuro do Brasil. Talvez, os senhores não entendam, mas pode ser que, no final do meu discurso, os senhores passem a compreender a importância desta participação.

Fiquei muito emocionado quando recebi a minha primeira medalha, a Pedro II, que me foi outorgada pelo Corpo de Bombeiros, na época, sob o comando do Cel. Rajão. Para mim, que sou engenheiro florestal, entendo muito bem uma dimensão que poucas pessoas entendem: a dimensão de salvar vidas, de se arriscar, de trabalhar com bravura, lealdade e união. O Corpo de Bombeiros é uma das corporações mais unidas, porque vi soldados enfrentando o fogo, e a primeira coisa que me ressaltou foi exatamente o fato de que, sem união, todos estariam correndo risco de vida naquela situação.

É bonito ver os bombeiros enfrentando o fogo; vi isso em vários momentos, no Distrito Federal, em unidades de conservação. Eu mesmo, como Secretário do Meio Ambiente, na época, participei diretamente do



DATA <u>29</u> , <u>06</u> , <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO 21
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

combate ao fogo e pude constatar a valentia, a nobreza, a coragem de defender vidas que não são humanas. Esse é um dos meus grandes orgulhos. Até os seus 34 anos de existência, o Distrito Federal não dispunha de um plano de prevenção ou de combate a incêndios florestais. Na verdade, a corporação cuidava muito bem da questão das vidas humanas, dos incêndios, dos sinistros, mas foi por intermédio desse plano de prevenção e combate a incêndios florestais que obteve o prêmio da Fundação Getúlio Vargas, introduzindo, assim, uma nova dimensão ambiental dentro da sua corporação, que é a de defender não só a vida humana, mas também a de quem não tem como defender os seus problemas, como as árvores, os animais, aqueles que ficam esturricados após um incêndio florestal.

O Brasil perde muito da sua biodiversidade em incêndios florestais. O incêndio recente que ocorreu em Rondônia foi lastimável, porque, após um incêndio daquele tipo, a floresta jamais se recupera. Aquilo que seria e é uma das grandes reservas estratégicas brasileiras acaba perdida pelo fogo.

Então, com o plano de prevenção e combate a incêndios florestais, realizado sob a égide do Governador e o empenho direto de cada oficial e soldado do Corpo de Bombeiros, a corporação recebeu esse prêmio da Fundação Getúlio Vargas e, hoje, é modelo para várias cidades brasileiras.

Mas eu falava da Cimeira e de sua relação com o Corpo de Bombeiros. Na medida em que o Corpo de Bombeiros incorporou, por intermédio desse plano, a dimensão ambiental no seu trabalho, nós, em Brasília, colocamo-nos a um passo à frente de vários estados brasileiros, ou talvez de todos eles, porque um dos pontos centrais que está sendo discutido



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

no Rio de Janeiro é exatamente como podemos, como brasileiros, transformar em vantagens comparativas, do ponto de vista comercial e econômico, aquilo que é o nosso maior patrimônio que é o meio-ambiente.

A discussão dos transgênicos que os senhores devem ter acompanhado, tem uma importância fundamental para nós, porque o Brasil é o único país que, por suas condições de clima e de trabalho humano, tem capacidade de abarrotar todos os celeiros do mundo, desde que houvesse investimentos no sentido da pesquisa e do aumento da produtividade.

Na cúpula da Cimeira, o que está sendo discutido é exatamente isto: como abriremos o mercado europeu para os produtos agrícolas brasileiros, porque eles têm protecionismo; aqui, temos abertura, pois entregamos as nossas estatais, entregamos a telefonia - sábado próximo vai haver uma confusão com essa mudança na telefonia para ligações interurbanas: poderemos utilizar os números 13, 14, 15, 21, 22 e 23; não se sabe que número teremos de usar, mas sabemos que o Brasil abriu mão de sua soberania, porque a Telefônica da Espanha é uma empresa estatal e veio comprar a nossa Telebrás e a nossa Embratel. Entregamos a Vale do Rio Doce, que tem as maiores reservas de minério do mundo, a preço de banana; entregamos a Petrobrás que, desde 1974, foi criada pela mobilização de brasileiros e, hoje, é uma das empresas símbolos do mundo, porque foi a primeira empresa que conseguiu, com a tecnologia brasileira, fazer prospecção de petróleo em águas profundas, que hoje é copiada pela Inglaterra e por vários países do mundo.

Então, na Cimeira, infelizmente, pude constatar que a posição do Governo brasileiro, primido pela crise econômica mundial, é a pena de



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

transformar o Brasil novamente naquele país agrário exportador. Um *notebook* japonês vale toneladas de ferro bruto brasileiro, toneladas de bauxita, e nós continuamos trocando miçangas por ouro, e continuamos trocando os *notebooks* modernos pelas nossas riquezas naturais. Não podemos ir por essa linha, em função da subserviência que, hoje, o Governo Federal se encontra frente ao FMI - para exemplificar, estamos na situação do Fluminense, quando estava para ser rebaixado; ele precisava ganhar de todos os times, nenhum time podia ganhar. Essa é a situação brasileira. Estamos às vésperas de uma nova quebra na Bolsa de Valores, e ficamos muito mais pobres com essa quebra que houve recentemente, em que o dólar disparou para U\$1,70, depois para U\$2,21, U\$2,22 e voltou para U\$1,85. Isso só está acontecendo porque o FMI disponibilizou 80 bilhões de dólares falsos para o Governo brasileiro. Ele não depositou esse valor nos nossos cofres, não, ele assinou um documento certificando que daria os 82 bilhões de dólares para deter a sanha dos especuladores internacionais, porque, hoje, três ou quatro pessoas no mundo podem quebrar um país; precisamos ir na contramão dessa tendência.

É por isso que, com essa corporação, aprendi, pela convivência no combate aos incêndios florestais, a entender o heroísmo, a bravura, o espírito solidário e amigo, que é fundamental para a sobrevivência. Precisamos entender o que está acontecendo no Distrito Federal. Não virá dinheiro, porque ele não existe; o que existe é uma crise enorme, o que existe é o Brasil à beira de uma nova bancarrota. Não se sabe se este Governo vai até o final do mandato, caso não haja essa ajuda do Fundo Monetário Internacional, que não é desinteressada; uma ajuda que levou a Telebrás, a



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Petrobrás, a Vale do Rio Doce e vai levar tudo que temos. Sabemos que as corporações militares têm um espírito nacionalista muito forte, e é por isso que estou falando essas palavras. O Corpo de Bombeiros, ao empunhar a bandeira do desenvolvimento sustentável, participando dos cursos de agentes ambientais que a Secretaria de Meio Ambiente promoveu, começou, como corporação, a entrar na única dimensão que pode fazer com que o País potencialize suas riquezas; somos muito ricos em biodiversidade e em produtos que podem se transformar em tecnologia de ponta, que podem ser, para eles, as miçangas que hoje são seus computadores para nós. Vocês devem ter visto, na semana passada, uma matéria em que um americano pegou o cipó do Santo Daime, que há mais de quinhentos anos nossos índios utilizam, e patenteou o cipó que dá a beberagem do Santo Daime, o chá - como bem lembra o Deputado Renato Rainha, patenteou o chá do Santo Daime.

E nós, aqui, compramos da Monsanto sementes de soja transgênica. Mas a Europa, que sabe que pode ser invadida por esses produtos de alta produtividade, desenvolvidos nos Estados Unidos, quebrando todos os seus agricultores, está reagindo aos transgênicos. Tive a felicidade de, juntamente com outros Deputados, como o Deputado Rodrigo Rollemberg, apresentar um projeto criando a moratória para que esses produtos não entrem aqui, porque eles podem trazer uma repercussão ambiental incalculável. Eles podem fazer com que os nossos produtos agrícolas, hoje competitivos no Mercado Europeu, exatamente por não usarem esse tipo de tecnologia, sejam colocados na vala comum dos produtos americanos, fazendo com que percamos a oportunidade de adquirir



DATA 29 / 06 , 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

riquezas para o nosso povo. Vocês poderão pensar o que isso tem a ver com o Corpo de Bombeiros. Isso nos diz respeito, porque todos nós somos cidadãos. Todos nós amamos o Brasil.

Tenho certeza de que não existe criança brasileira que não tenha sonhado, um dia, em ser bombeiro. Eu mesmo tive esse sonho. Não existe criança brasileira que, no afã de defender a nossa pátria, não tenha sonhado, um dia, em vestir essa farda cinza.

Comemoramos cento e quarenta e três anos. Exatamente em 1856, cem anos antes do meu nascimento, foi criada essa corporação. A saga dos que vieram para Brasília a pé eu também conheci, quando eu recebi a medalha.

São essas histórias vitoriosas que o povo brasileiro desconhece. Mas a corporação está chamada, num plano estratégico mais alto, a pensar no futuro do Brasil e a ajudar a buscar uma saída para o nosso país. É isso o que esperamos do Corpo de Bombeiros.

Aqui, tentaremos, junto com os Deputados João de Deus, Rajão e Wasny de Roure, garantir as condições básicas de sobrevivência: uma residência, um endereço "limpo", como falava o ex-Governador Cristovam Buarque; quartéis e aparelhagem, para que não morram soldados por despreparo, como bem lembrou o Deputado João de Deus.

Estive em Sevilha, uma cidade parecida com Brasília do ponto de vista ambiental, onde ocorrem incêndios florestais todos os anos. O Corpo de Bombeiros de lá tem uma tecnologia tão aperfeiçoada que um satélite consegue descobrir um foco de incêndio de apenas cinco metros de diâmetro quase instantaneamente.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Existem ainda unidades móveis que perambulam diariamente por toda a cidade e por toda a região da Andaluzia, garantindo aos bombeiros as condições técnicas de, sem risco de vida, proteger a população. É esse o nosso plano estratégico.

Esta Casa, junto com a corporação - e podem contar comigo enquanto Deputado -, podem dar esse salto de qualidade, fazendo do Corpo de Bombeiros uma corporação estratégica para o povo de Brasília e um exemplo para o povo brasileiro, uma corporação que incorporou a questão ambiental e que a entende como fundamental para o futuro glorioso que nos espera a curto prazo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Parabéns, Deputados Rajão e Wasny de Roure por essa iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado, Deputado Chico Floresta, que falou pela Liderança do Partido dos Trabalhadores.

Com a palavra o Deputado Renato Rainha, que fará pronunciamento pelo Partido Liberal.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene e autor do requerimento que propiciou a sua realização, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo Castelo Branco; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Coronel Benjamim Ferreira Bispo; Exmo. Sr. co-autor desta sessão, Deputado Rajão; Sr. Secretário Adjunto de Segurança Pública, Dr. Giidemar Dias da Silva; Srs. Oficiais, Srs. Praças do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; representantes das demais



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

entidades de Segurança Pública; Deputado João de Deus; Deputado Chico Floresta, inicialmente, eu gostaria de parabenizar a iniciativa dos nobres Deputados Rajão e Wasny de Roure, por permitirem à Câmara Legislativa do Distrito Federal a realização desta sessão em homenagem aos 143 anos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Realmente, a população tem de fazer, todo ano, por intermédio desta Casa Legislativa, o reconhecimento dos órgãos da Segurança Pública. Digo isso com conhecimento de causa, pois sou companheiro da área de Segurança Pública.

Todos sabemos que Brasília tem um elemento essencial na área de Segurança. Esse não é contestado; esse é reconhecido no nosso país e no mundo inteiro. Refiro-me ao homem da Segurança Pública: o membro do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Departamento de Trânsito. Nosso Secretário, Paulo Castelo Branco, deve ter uma tranqüilidade e uma alegria muito grande quando sabe, ao olhar para suas instituições, que não poderia desejar melhor qualidade humana. Faltam meios. Certamente, faltam-nos muitos meios e isso precisa ser dito aqui.

Embora esta seja uma sessão solene, uma sessão de homenagem, um momento de alegria e satisfação por recebermos aqui todos os companheiros do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, este também é o momento e a oportunidade de dizer à sociedade em que condições estão trabalhando os nossos profissionais da Segurança Pública.

Todos sabemos que, muitas vezes, os senhores colocam a mão no bolso e retiram uma parte de seus salários - que já são minguados - para poderem comprar bens materiais para a instituição, a fim de desenvolver as atividades e, assim, atender à sociedade. Todos sabemos das condições das



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>29</u> , <u>06</u> / <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO <b>28</b>
-------------------------------------------	----------------------------	-----------------------------------	---------------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

viaturas que os senhores dispõem para debelarem incêndios e salvarem as pessoas. Todos sabemos como os meios materiais são escassos. Além disso, todos sabemos da grande defasagem de pessoal que ainda temos, apesar do esforço feito pelo atual Governo no sentido de reaparelhar com o pessoal os órgãos de Segurança Pública.

Vi o nobre Deputado Chico Floresta fazer aqui um belo discurso. Quero até solicitar a S.Exa. que debata esse tema, que considero importante, em sessão, quando o momento para o debate será mais amplo e poderemos discutir temas que tratam do futuro do nosso país. Todos sabemos de todas essas dificuldades citadas, mas quero dizer ao Deputado Chico Floresta que a única diferença do nosso Corpo de Bombeiros para o de Sevilha, na Espanha, ou para as entidades de resgate, que tive a oportunidade de conhecer em Miami, são os meios materiais. Digo isso porque a qualidade dos nossos profissionais é no mínimo igual ou certamente melhor. Se tivéssemos os meios que esses países desenvolvidos têm para combater e prevenir a criminalidade, para fazer ações de defesa civil e de salvamento, certamente teríamos um trabalho muito melhor a mostrar à nossa sociedade em relação ao que temos mostrado hoje.

Como disse, creio que o principal elemento é o homem da Segurança Pública. Este tem de ser valorizado. Isso tem de ser um compromisso de todos os Parlamentares desta Casa, independente de sua coloração político partidária. Esta Casa tem lutado nesse sentido. Aprovamos um projeto de autoria do Deputado João de Deus e do ex-Deputado, hoje Senador, Luiz Estevão. Tive a honra de ser o relator desse projeto, que trata da criação de uma política habitacional por meio dos becos. Há outros



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

projetos para atender aos servidores da área de segurança também em política habitacional. Ocupamos esta tribuna várias vezes e fomos a vários órgãos, tanto do Governo local como do Governo Federal para buscarmos os direitos dos servidores da Segurança: a **GAM**, para os policiais e bombeiros militares; hoje, estamos na luta da GOE para os policiais civis, que também é uma luta de todos nós. Temos de valorizar o servidor da área da Segurança, pois são as senhoras e os senhores que dão a tranqüilidade para o pai e a mãe de família saírem às ruas em paz, com espírito e sensação de segurança.

São os senhores, servidores do Corpo de Bombeiros, que nos momentos mais difíceis são lembrados e a quem a população recorre, nos momentos de tragédia pedindo a mão amiga e a presença salvadora naquela situação.

Rendo, neste momento em que o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal completa 143 anos, os meus mais sinceros reconhecimento e agradecimento pela missão que os senhores desenvolvem todos os dias. Digo, também, que tenho muito orgulho de ser companheiro dos senhores na área de Segurança.

Podem ter certeza de que, na minha pessoa, onde quer que Deus **me leve**, os senhores terão um defensor, um parceiro e um amigo para tentar solucionar situações que tanto afligem o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, as quais, às vezes, com um pouco mais de atenção e prioridade, poderiam ser solucionadas. Certamente, iremos encontrar soluções e trabalharemos nesse sentido.



DATA <u>29</u> / <u>06</u> , <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO <b>30</b>
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parabenizo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, todos os senhores e senhoras presentes, os Deputados Rajão e Wasny de Roure, que nos deram a oportunidade de comparecer nesta sessão solene para homenagear o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Peço desculpas por ter chegado somente agora, pois hoje e amanhã são os dias que faço atendimento ao público em meu gabinete. O meu gabinete está repleto de pessoas. Eu não gosto de deixar as pessoas que nos procuram, nesta Casa Legislativa, sem um atendimento. Mas não poderia deixar de comparecer a esta sessão solene, a fim de prestar homenagem ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Agradeço ao Deputado Renato Rainha, que falou pela Liderança do Partido Liberal.

Convido o Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo Castelo Branco, para manifestar-se à Corporação a qual S.Exa. dirige como Secretário.

SR. PAULO CASTELO BRANCO - Sr. Presidente desta sessão solene; Sr. Coronel Benjamim Ferreira Bispo, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado José Rajão e co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; Deputados João de Deus, Silvio Linhares, Chico Floresta, Renato Rainha e Daniel Marques; Srs. Comandantes; senhoras e senhores, venho, em nome do Governador Joaquim Roriz, trazer a mensagem de fé e esperança dessa gloriosa corporação que é o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Os discursos que ouvi retratam essa corporação da qual, como disse o



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Deputado Chico Floresta, desde menino queremos fazer parte.

Eu, não diferentemente dos Deputados Rajão e João de Deus, vim do Rio de Janeiro e fui menino próximo à Praça da Bandeira. Muitas vezes, tive de atravessá-la para ir ao Maracanã, onde morava, com a ajuda do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira. A enchente era imensa, nós meninos, vindo da escola, tínhamos sempre a proteção do Corpo de Bombeiros.

Hoje, eu, na Secretaria de Segurança Pública, fico satisfeito, porque tenho hoje, com a graça de Deus, a maior bancada nesta Casa Legislativa: os Deputados João de Deus, Renato Rainha, Rajão e Alírio Neto. É uma bancada expressiva que luta diuturnamente na defesa das corporações e lutam, principalmente, para a garantir a segurança pública da população de Brasília.

A Defesa Civil, o Detran, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Civil e a Polícia Militar estão sempre presentes no nosso dia-a-dia.

Como o Deputado João de Deus falou, temos a mesma visão quanto à centralização de telecomunicações e já tratamos desse assunto.

A Defesa Civil é dirigida pelo Dr. Ney Abreu Lima, oficial da reserva do Corpo de Bombeiros.

Como Presidente da Comissão de Direito Ambiental da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Distrito Federal, tive oportunidade de conhecer a fundo esta corporação na defesa da área ambiental do Distrito Federal e de todo o Brasil. E agora, há a determinação do Governador Joaquim Roriz para formarmos uma força-tarefa que poderá atender ao mundo inteiro.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

No Corpo de Bombeiros tive a **satisfação** de encontrar este conterrâneo piauiense. Nesses seis meses de Secretaria, em nenhum momento, escutei um "não" de um soldado do Corpo de Bombeiros ou de um "soldado do fogo", como se dizia na minha época de menino. Em nenhum momento, ouvi do nosso Comandante Benjamim um "não", "não é possível" ou "vamos ver". O Comandante está sempre pronto para atender a tudo que for preciso em defesa do brasiliense e da preservação da vida. O Corpo de Bombeiros tem me dado esse exemplo de dedicação às forças de segurança pública do Distrito Federal.

Como disse o Deputado Renato Rainha há pouco, temos aqui, fisicamente, o melhor homem do mundo. O Capitão Paulo é bi-campeão mundial de salvamento e, por isso, um exemplo para todos nós. É este o homem que temos.

Não temos as coisas materiais, mas com a ajuda do Deputado João de Deus e de V.Exas., vamos conseguir os bens materiais de que precisamos para melhorar o atendimento à população brasiliense.

Em Planaltina, temos o programa Esporte à Meia-Noite, conduzido pela Polícia Militar, Polícia Civil, Defesa Civil, Detran e Corpo de Bombeiros que, em especial, tem prestado um serviço inestimável que eu não poderia deixar de agradecer.

Como disse o Deputado Wasny de Roure, queremos cumprir o programa Segurança sem Tolerância, mas ao fundo, queremos a música e o coral que a orquestra do Corpo de Bombeiros nos apresenta. Não queremos só a dureza que aplicamos para fazer a segurança pública. Queremos que a população possa aproveitar efetivamente a alegria que a banda e o coro do



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Corpo de Bombeiros nos trazem sempre, em todas as reuniões - não sei como conseguem isso: apagar fogo e ainda tocar música.

Lembro que o Senador Luiz Estevão, como sempre, une-se à Oposição em benefício da população brasiliense. O nosso Governo é assim: todas as vezes que a Oposição tiver uma questão importante para tratar, estaremos prontos para nos unir em benefício da sociedade brasiliense.

Parabéns aos Soldados do Fogo! Parabéns a Brasília!

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Secretário Paulo Castelo Branco, muito obrigado.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, aproveito a oportunidade para, em nome do Presidente desta Casa, Deputado Edimar Pireneus, convidar todos os presentes para a sessão solene que realizar-se-á amanhã, às 10h, em comemoração do 16º aniversário da 1ª Turma de Policiais Femininas da Polícia Militar do Distrito Federal. Na mesma ocasião, a Capita Verônica receberá o título de Cidadã Honorária de Brasília.

O requerimento para a realização da referida sessão tem como autores o Deputado Alírio Neto e este Deputado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Com a palavra o Coronel Benjamim Ferreira Bispo.



DATA <u>29</u> , <u>06</u> / <u>99</u>	HORÁRIO INÍCIO <b>10h15min</b>	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO <b>34</b>
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

CORONEL BENJAMIM FERREIRA BISPO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene e autor do requerimento que propiciou a sua realização, Deputado Wasny de Roure; Exmo. Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Dr. Paulo Castelo Branco; Exmo. Sr. co-autor do referido requerimento, ex- Comandante Geral do Corpo de Bombeiros e amigo daquela corporação, Deputado **Rajão**, a quem rendemos toda a nossa homenagem; Exmo. Sr. Deputado Silvio Linhares; Exmo. Sr. Deputado João de Deus; Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta; Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha; Exmo. Sr. Deputado Daniel Marques; ilustríssimos Srs. Coronéis; Sr. Presidente da Cabeí, ex-Presidente Geral do Corpo do Bombeiros, Coronel Ricardo; Coronel Eudes, da Polícia Militar; Sr. Chefe da Defesa Civil do Distrito Federal, Dr. João Nilo; senhoras e senhores convidados; amigos que nos prestigiam com suas presenças; meus oficiais, sargentos, subtenentes, cabos e soldados; coral Soldados do Fogo e Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, é uma satisfação para o Comandante do Corpo de Bombeiros ter o privilégio de tomar posição nesta tribuna com a deferência desta Casa.

Ao completar 143 anos, o Corpo de Bombeiros tem muito orgulho de sua existência e dos homens que por ele passaram. Todas as instituições têm seus problemas e todos os problemas têm de ser resolvidos. O futuro nos espera e o presente nos cobra. Nós do presente temos de preparar o futuro porque já somos passado. Temos consciência dos erros praticados ao longo dos anos e dos erros praticados no presente, mas temos mais consciência da nossa disposição em acertar cada vez mais; em fazer com que o nosso oficial, na nossa praça, seja bem acolhido na instituição que serve para que

<b>DATA</b> 29 / 06 / 99	<b>HORÁRIO INÍCIO</b> 10h15min	<b>SESSÃO / REUNIÃO</b> <b>SOLENE</b>	<b>QUARTO</b> 35
-----------------------------	-----------------------------------	------------------------------------------	---------------------

<b>TAQUIGRAFO(A)</b>	<b>REVISOR(A)</b>	<b>ORADOR(A)</b>
----------------------	-------------------	------------------

ele possa ter o respeito da comunidade.

Temos de acabar com alguns descalabros que nos são apresentados. Temos consciência disso. Por isso, o comando está atento a esses detalhes. As denúncias são sempre averiguadas e sempre as averiguaremos, porque o nosso objetivo é caminhar como instituição flexível, da qual cada cidadão tem o prazer de fazer parte, cada bombeiro tem o prazer de ir para o quartel fazendo dele uma extensão de sua casa. Esse é nosso pensamento. Desde a juventude trabalhamos nesse sentido, como soldado que fui e coronel que hoje eu sou, Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, nesse caminho trilhado por este oficial desde aquela chamada época da ditadura, que a mim nunca alcançou, até o momento da democracia, da qual faço parte. Espero que juntos possamos trilhar o bom caminho para bem servir à comunidade. Espero que cada soldado do Corpo de Bombeiros que tenha problemas ou dificuldades dirija-se a seu comandante. O comandante estará de portas abertas para receber todos os senhores e as suas reivindicações. Temos consciência de que cada um de nós tem problemas e tem de resolvê-los. A Corporação do Distrito Federal, que é do Brasil, precisa bem servir e, para isso, precisamos estar unidos.

Agradeço as palavras dos Deputados e do Sr. Secretário de Segurança Pública, que vê no dia-a-dia como o Corpo de Bombeiros caminha e como trabalhamos.

Entregamos, na sexta-feira passada, ao Exmo. Sr. Governador Joaquim Domingos Roriz o nosso projeto de reequipamento do Corpo de Bombeiros, cientes de que a vontade política irá fazer com que esse sonho se realize. A vontade política e o apoio de todos são muito necessários. Sr.



DATA 29 / 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO <b>SOLENE</b>	QUARTO 36
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Presidente Deputado Wasny de Roure, rogo a esta Casa que nos apoie para que possamos atingir o nosso objetivo.

Rogo ao meu meio, aos meus oficiais, às minhas praças, à União, que cultivemos nossos projetos para que possamos trilhar o bom caminho, para que possamos nos aperfeiçoar e ter condições de bem servir o Distrito Federal como sempre fizemos ao longo de 143 anos. Que possamos nós, do presente, ser orgulho para o nosso futuro como temos orgulho dos nossos antepassados.

Com essas palavras, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, Srs, Deputados, Deputado Rajão, demais membros da Mesa, agradeço essa deferência dada a nossa corporação neste ano de 1999, quando completamos 143 anos de existência. Tenham a certeza de que o comando da instituição está trabalhando de maneira que haja harmonia, humanidade e que os direitos humanos persistam, não só dentro de nós, bombeiros, mas que sejamos emissários desses direitos à comunidade a qual servimos.

Agradeço a presença de todos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Muito obrigado ao Comandante Cel. Benjamim Ferreira Bispo.

Para o encerramento desta sessão solene eu havia preparado um pronunciamento. Porém, feitos os discursos dos Deputados Rajão e João de Deus, que se complementam dizendo o essencial deste evento, farei apenas um pequeno registro.

Desde o momento da fundação desta Corporação, que se denominava Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, em 2 de julho de 1856,



DATA 29 / 06 , 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

é passado quase um século e meio.

Naturalmente, todos temos em comum, na condição de pessoas públicas - eu diria até que o próprio servidor do Corpo de Bombeiros é uma pessoa pública -, o trabalho na construção de soluções para os problemas que a sociedade e essa corporação têm.

Aproveitando a presença do Sr. Secretário, eu gostaria de registrar algumas preocupações que devem ser alvo do Governo no nosso entendimento. Em primeiro lugar, a criação um amplo programa de modernização de equipamentos para dar a Brasília, Capital da República, condições profissionais ao Corpo de Bombeiros, sobretudo, no monitoramento e no combate ao incêndio, que é freqüente em nossa cidade, particularmente, nas áreas ambientais muito vulneráveis.

Em segundo lugar, registro a necessidade de um amplo programa de valorização dos servidores, desde a condição de soldado a oficial, para que se sintam incentivados em circunstâncias tão adversas as que nós estamos vivendo, quando o Estado preocupa-se em reduzir o seu papel e a sociedade o aumenta. O serviço de segurança deve ser cada vez mais incentivado e apoiado, não apenas por parte do Governo mas, sobretudo, por parte da sociedade.

Eu ainda diria um amplo programa habitacional. Nesse último sábado, Deputado João de Deus, eu estava no Setor "P" Norte conversando com alguns moradores do local, visitando alguns becos já em fase de ocupação e de construção, e o reflexo para a comunidade não é apenas uma resposta à necessidade de habitação dos trabalhadores da Segurança Pública como um todo, mas também a presença da segurança na



DATA 29 , 06 / 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

comunidade. Eu ouvi testemunho da comunidade civil de que houve uma melhora substancial da segurança a partir, tão somente, do início da construção desses bicos. Uma contribuição inesquecível da gestão anterior do Profº Cristovam que, com certeza, contou com a contribuição inestimável desta Casa, seja da oposição à época; seja da situação.

Parabéns ao Deputado João de Deus pela sensibilidade de encaminhar esta contribuição à corporação da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Hoje, o *Correio Braziliense* traz na segunda página uma fotografia que fiz questão de trazer. São estes trabalhadores, cujos nomes não aparecem, nem a própria imagem, mas que, de alguma maneira, diuturnamente trabalham pela nossa segurança no combate ao incêndio freqüente, particularmente nesse período.

Eu gostaria que o Cel. Benjamim Bispo levasse a toda a corporação e a todos os que nos ouvem, tanto oficiais quanto soldados, a nossa mais profunda estima e reconhecimento do trabalho valoroso dessa corporação. Este é o singelo agradecimento na qualidade de Parlamentares que somos e representantes do povo do Distrito Federal.

Cel. Rajão, a nossa expectativa é de que V.Exa. continue trabalhando pela questão da segurança pública nesta Casa, juntamente com seus colegas, Deputados João de Deus, Alírio Neto e Renato Rainha, que possuem a capacidade de convencer toda a Casa da relevância da nossa contribuição para fortalecer essa instituição, apoiando matérias orçamentárias, de legislação que beneficia os servidores ou em outras.



DATA 29 , 06 , 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Em nome da Presidência desta Casa, Deputado Edimar Pireneus, deixo o agradecimento aos colegas que compõem esta Mesa e a todos presentes. Muito obrigado!

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO SILVIO LINHARES - Sr. Presidente, eu gostaria de me redimir pela minha memória e parabenizar a figura do Cel. Vilela, um dos heróis do País, o único bombeiro no Brasil agraciado pelo Presidente da República ao salvar vinte e uma vidas no incêndio do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

No meu discurso deixei de parabenizar também o Deputado João de Deus pelo projeto de lei que S.Exa. fez, o qual trata dos becos do Corpo de Bombeiros.

Peço desculpas ao Corpo de Bombeiros por ter esquecido do Cel. Vilela e ao Deputado João de Deus.

Muito obrigado,

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Está resgatado, Deputado Silvio Linhares.

Registro, ainda, a presença do Sr. Assessor Militar para Assuntos de Segurança Pública na Casa Militar, Major Mário Lopes Condes.

Convido a todos a ouvir a canção "Soldado do Fogo".

Declaro encerrada a presente sessão.



# NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 29 , 06 , 99	HORÁRIO INÍCIO 10h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

(Levanta-se a sessão às 12h10min.)